

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — Os "Amigos das Ruínas e dos Castelos", presididos por Georges Pillement, fazem uma campanha contra os demolidores de velhas casas góticas, romanas e da Renascença. Pillement já foi processado por haver escrito que um certo duque "parecia se desinteressar pelas ruínas de seu castelo" e foi condenado por ter dito que certo construtor havia desfigurado uma cartuxa do século XIII.

Mas que Rodrigo Melo Franco não fique triste. O Serviço de Monumentos Históricos, agindo de acordo com a Sociedade de História e Arqueologia de Orne, processou um criador de porcos que derrubou uma pequena capela de sua propriedade, em Mortagne, uma capelinha do século XV, cheia de afrescos. E o tribunal de Mortagne acaba de condenar o "porqueiro" à multa de 500 mil francos.

* * *

Uma revista conta que o velho Pétain, já caducando na fortaleza da ilha d'Yeu, onde está prisioneiro, perguntou outro dia a uma freira:

— Afinal, onde estamos? Que lugar é este?

Com pena do marechal, ela respondeu:

— Esta é a sua propriedade, marechal!

Pétain mostrou-se contente, mas logo fez outra pergunta, com um ar preocupado:

— Mas quem paga esse pessoal todo?

— É o governo, marechal.

— Ah, está bem — disse Pétain satisfeito.

• • •

"Samedi Soir" perguntou a uma porção de pessoas qual foi o acontecimento mais importante do ano de 1949. Jules Romain achou que foi a nova teoria de Einstein; Yves Montand, Fernandel e vários outros acharam que foi a morte de Marcel Cerdan, o jovem "boxeur" que era um ídolo do público, vítima daquele desastre de avião nos Açores. Morogialferi disse que foi a derrota dos nacionalistas chineses; o secretário do sindicato dos açougueiros achou que foi a liberação do mercado de lombos e das alcatras...

• • •

E começam a chegar a Paris os primeiros peregrinos brasileiros que, depois de receberem grandes indulgências papais em Roma, vêm gastá-las um pouco por aqui...

17.1.50 R. BRAGA